

005

**NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO NA CADEIA DA CARNE BOVINA NO RS.** *Márcio Souza de Vargas, Gabriela C. Ferreira, Antonio D. Padula* (PPGA – Escola de Administração – UFRGS).

No âmbito das cadeias agroindustriais, a evolução da demanda de produtos alimentares aponta para exigências crescentes tanto no que se refere à diferenciação de produtos quanto às questões de segurança alimentar. Neste cenário, uma maior articulação entre os elos destas cadeias é vital tanto para o desenvolvimento de novos mercados como para o atendimento da demanda daqueles já existentes. O presente trabalho trata especificamente da cadeia da carne bovina do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo estudar novas formas de organização que estão sendo estabelecidas na mesma. Busca-se analisar se a forma de relacionamento entre os parceiros configuram a estruturação de uma cadeia de suprimentos na carne bovina. Embora o número de iniciativas de formação de cadeias coordenadas não seja grande, foi possível realizar 6 (seis) estudos de caso no Rio Grande do Sul, tendo como elo iniciador e coordenador o varejista, o frigorífico e finalmente o produtor rural. Foram estudados dois casos em cada um dos três grupos. Os resultados revelam que, em função do objetivo de obter um produto diferenciado – carne de novilho, houve a necessidade de estabelecer relações de parceria entre os agentes da cadeia. No entanto, ainda prevalece o comportamento oportunista nas relações entre os diversos elos, o que leva a se considerar que uma maior estruturação dentro do conceito de Gerenciamento de Cadeia de Suprimento, no sentido *strictu*, ainda se revela bastante difícil, a curto prazo. (CNPq-Projeto Integrado).